

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS (USDA) – RELATÓRIO 39/2025

COTAÇÃO DAS PRINCIPAIS COMMODITIES LÁCTEAS OCEANIA

Desde o início da temporada os preços das commodities lácteas caem na Oceania

De acordo com os dados divulgados pelo USDA, as cotações das commodities lácteas caíram pela 8ª quinzena consecutiva.

Entre os preços máximos, o maior recuo foi da Manteiga, que vinha mantendo uma alta consistente desde o início do ano.

Desde 19 de junho, quando a Manteiga atingiu o recorde de 2025, a cotação máxima da commodity já caiu 17,1%. Mesmo assim está 5,6% acima do valor registrado em 26 de setembro de 2024.

PREÇO DAS PRINCIPAIS COMMODITIES LÁCTEAS NAS ÚLTIMAS 8 QUINZENAS/OCEANIA

(em US\$/tonelada)

DATA	MANTEIGA		SMP		WMP		CHEDDAR	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
19/jun/25	7.800	8.475	2.775	2.850	3.975	4.150	4.975	5.100
03/jul/25	7.300	7.900	2.700	2.825	3.750	4.050	4.825	5.100
17/jul/25	7.425	7.700	2.725	2.825	3.875	4.250	4.525	5.000
31/jul/25	7.425	7.700	2.800	2.825	3.875	4.250	4.525	4.900
14/ago/25	7.050	7.625	2.800	3.325	3.900	4.050	4.550	4.850
28/ago/25	7.050	7.325	2.725	3.000	3.950	4.025	4.475	4.700
11/set/25	6.875	7.300	2.575	2.750	3.725	4.000	4.700	4.775
25/set/25	6.825	7.025	2.600	2.650	3.700	3.850	4.700	4.875

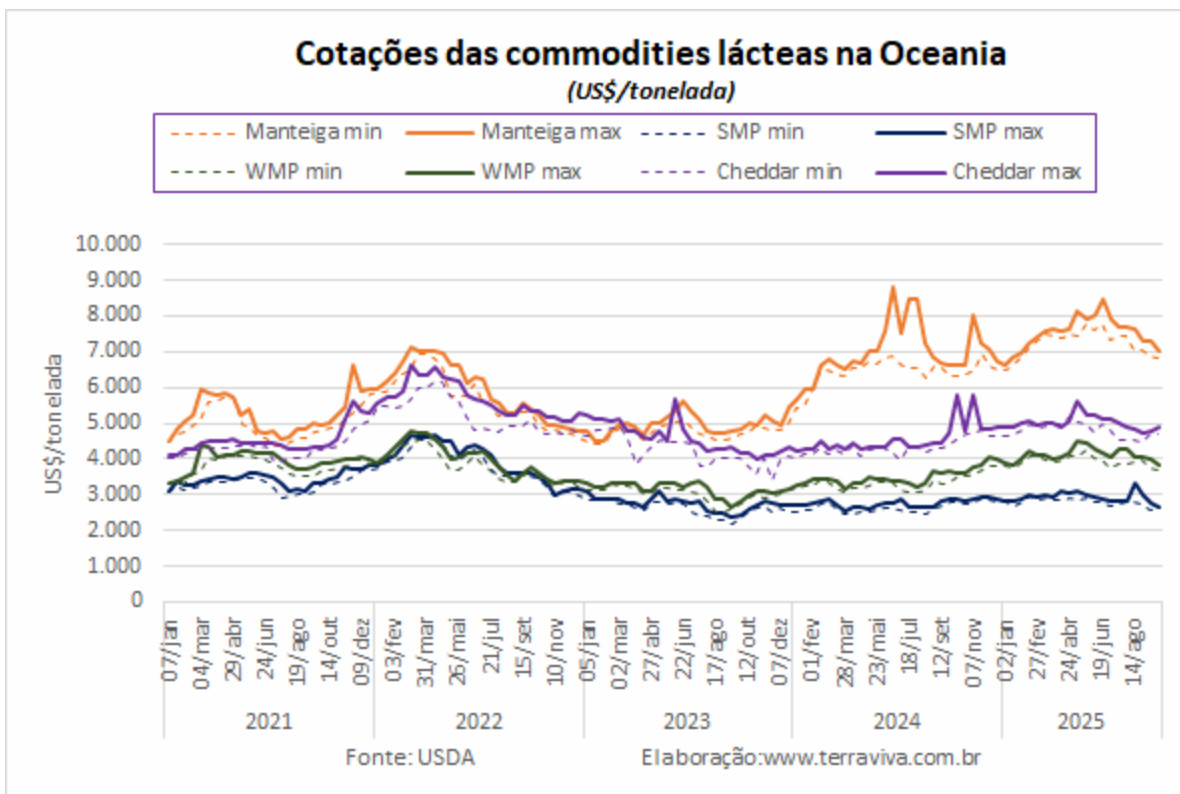
Fonte: Usda

Elaboração: www.terraviva.com.br

Aliás, a cotação de todas as commodities procedentes da Oceania caiu desde o início da temporada. Depois da manteiga, as maiores reduções ocorreram com o leite em pó desnatado (SMP) e o leite em pó integral (WMP) com percentuais de -7,0% e -7,3%, respectivamente.

Na comparação com setembro de 2024, o SMP caiu 7,8%, enquanto o WMP teve valorização de 5,5% no período.

A menor queda de preços na temporada 2025/2026 foi registrada com o Cheddar (-4,4%) mas, também está com um valor 3,2% superior ao registrado um ano atrás.



O relatório do USDA informou que o governo australiano está adotando medidas para unificar os órgãos que atuam na fiscalização e controle de segurança alimentar, o que tem gerado alguma apreensão entre as indústrias de laticínios.

Outra medida preventiva, realizada pelo governo do estado de Victoria, foi a concessão de bolsas destinadas à pesquisa em biossegurança pecuária, especialmente infecções por influenza H5N1 (gripe aviária), forma de transmissão, tratamento dos animais, elaboração e desenvolvimento de vacinas e desinfetantes eficazes.

Na Nova Zelândia a produção de leite continua aumentando, e no mês de agosto o crescimento do volume foi de 1,8%, na comparação interanual, e de 2,5% em sólidos do leite.

No acumulado da temporada, junho a agosto de 2025, os aumentos foram, respectivamente de 3,1% e 4,2%, para volume e sólidos. O crescimento da produção vem sendo impulsionado pelas boas condições das pastagens, preço do leite ao produtor historicamente elevado e menor custo de produção.

Com a boa disponibilidade de matéria-prima a indústria aumentou também as exportações. As divisas com geradas por leite em pó, manteiga e queijo, em agosto, subiram 32% na comparação interanual, enquanto leite fresco e creme aumentaram 21%.

Subiram as exportações para a China, Estados Unidos da América (EUA) e Austrália em relação ao ano anterior, mas recuaram as vendas para o Japão.

Após os resultados do GDT388, quando houve perdas acumuladas de mais de 5% em três eventos consecutivos, a projeção para o preço do leite ao produtor da Nova Zelândia que era de NZ\$ 10,05 por quilo de sólidos (kgMS), foi reajustado para NZ\$ 9,92/kgMS.

Relatório USDA na íntegra: <https://www.ams.usda.gov/market-news/individual-dairy-market-news-commodity-reports#International>

https://www.ams.usda.gov/mnreports/ams_1037.pdf

Análise e Tradução livre: www.terraviva.com.br